

CONTRIBUIÇÃO DO PROJETO MAPGEOMED PARA ESTUDOS DE GEOLOGIA MÉDICA NO ESTADO DO CEARÁ: RESULTADOS PRELIMINARES

Sousa, J.S.F.O.¹; Costa, C.M.¹; Rebouças, I.S.¹; Salgueiro, A.R.²

¹Alunos de Graduação do DEGEO da Universidade Federal do Ceará

²Professora do DEGEO da Universidade Federal do Ceará

RESUMO: A área de Geologia Médica vem se destacando com o decorrer do tempo devido a maior preocupação das interações do meio ambiente com a saúde humana e dos animais. No entanto, a falta de informação, organização e disposição dos dados já existem em fontes de pesquisas distintas é um problema que dificulta o trabalho de muitos investigadores. Tais fontes incluem não só fatores ambientais, como sociais, econômicos ou até mesmo políticos-administrativos. Assim, com intuito de disponibilizar uma variedade de temas como geologia, infraestrutura, indicadores socioeconômicos, iniciou-se o projeto MapGeoMed que visa a construção de um banco de dados com informações pertinentes para estudos de Geologia Médica e Ambiental no estado do Ceará. Numa primeira fase, procedeu-se à investigação simples de taxas de mortalidade por câncer no Estado do Ceará por Regionais de Saúde, obtidos no site do DATASUS, para futura comparação desses dados de saúde com o Atlas Geoquímico do estado e, a partir disto, mapear os principais índices, evidenciando as possíveis causas que possam comprometer a saúde humana. Os dados de saúde foram selecionados de acordo com os cânceres mais frequentes no estado como brônquios e pulmões, colo do útero, estômago, mama, próstata. A metodologia empregada se baseia na confecção de arquivos vetoriais e raster em ambiente SIG, e elaboração de mapas temáticos dos cânceres como produto da interpolação dos dados estatísticos com os arquivos produzidos. Os mapas foram gerados com o inverso do quadrado da distância para aproximar visualmente com os do atlas geoquímico, os quais apresentam a distribuição e concentração de diversos elementos químicos em solos, sedimentos fluviais e águas superficiais nas bacias hidrográficas. Observou-se que as taxas na Regional de Saúde de Russas sempre estão de média a alta, o que demanda um estudo de possíveis causas geológicas, antropológicas – efluentes e agrotóxicos – que de alguma forma comprometem a saúde humana, devendo ser investigado com mais detalhe. A investigação das causas para o aumento dos índices está em andamento, pois exige maior cruzamento das informações disponíveis com a intenção de filtrar melhor os dados. Algumas problemáticas têm vindo a ser levantadas neste estudo, como o aumento desproporcional, claramente inflacionado, das taxas de câncer na Regional de Saúde de Fortaleza, provavelmente devido a casos de pessoas cadastradas em regionais de saúde do interior do estado, que se direcionam a capital do estado para tratamentos, modificando os valores estatísticos reais da capital.

PALAVRAS-CHAVE: GEOLOGIA MÉDICA; CÂNCERES; GEOPROCESSAMENTO